

Orbiclectomia na blefaroplastia inferior

Orbiclectomy in lower blepharoplasty

Filipe José Pereira¹, Gustavo David Ludwig¹

1. Clínica Dr Filipe Pereira, Florianópolis, SC, Brasil.

Classicamente recomenda-se evitar ressecção do músculo orbicular na blefaroplastia inferior, inclusive com preferência de alguns cirurgiões pela técnica transconjuntival associado ou não a *pinch skin*¹. Questionamos este paradigma com estudos neuroanatômicos da região periorbital esclarecem aspectos importantes da inervação motora do músculo orbicular da pálpebra inferior². Ouattara et al.³ sugeriram que a seção do músculo orbicular inferior nas blefaroplastias não seria responsável por alterações da 'denervação', uma vez que a inervação motora do orbicular tem dois plexos principais formados pelos ramos zigomático e bucal e um pode compensar o outro^{2,3}. Dessa forma é possível considerar a realização de retirada de uma

faixa do músculo orbicular (orbiclectomia) na busca um resultado estético mais favorável pois possibilitaria a diminuição das rugas já previamente descrita por Viterbo et al.⁴, retirada de mais pele e diminuição do volume indesejado nessa região. Tecnicamente, após a exérese do excesso de pele da pálpebra inferior, retira-se orbicular pré-septal visível e subjacente em toda extensão e largura com tesoura Westcott ou agulha colorado, mas mantém intocado a porção medial ao ponto lacrimal, e adiciona-se uma orbiclectomia mais inferior e biselado 45° para que não saliente nem acavalgue sobre o orbicular pré-tarsal, e ainda proporciona uma melhor justaposição da pele de forma auto-selante com cicatrização superior. Técnica cirúrgica e casos clínicos serão demonstrados no vídeo.



Autor correspondente: Filipe Pereira. E-mail: filipe@ccpo.com.br

Recebido em: 30 de Novembro de 2022. **Aceito em:** 18 de Dezembro de 2022.

Financiamento: No specific financial support was available for this study. **Conflitos de Interesse:** None of the authors have any potential conflict of interest to disclose.

Como citar: Pereira FJ, Ludwig GD. Orbiclectomia na blefaroplastia inferior. eOftalmo. 2023;9(1):7-8.

DOI: [10.17545/eOftalmo/2023.0004](https://doi.org/10.17545/eOftalmo/2023.0004)

 Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

REFERÊNCIAS

1. Zaren HA, Resnick JJ. Expanded applications for transconjunctival lower eyelid blepharoplasty. *Plast Reconstr Surg.* 1991;88(2):215-20; discussion 221.
2. Palmer FR, Rice DH, Churukian MM. Transconjunctival blepharoplasty complications and their avoidance: a retrospective analysis and review of the literature. *Arch Otolaryngol Head Neck Surg.* 1993;119(9):993-9.
3. Ouattara D, Vacher C, De Vasconcellos JJA, Kassdanyou S, Gnanazan G, N'Guessan B. Anatomical study of the variations in innervation of the orbicularis oculi by the facial nerve. *Surg Radial Anat.* 2004;26(1):51-3.
4. Viterbo F, Joethy J, Brock RS. Aesthetic and Non-aesthetic Indications for Orbicularis Oculi Myectomy. *Aesthetic Plast Surg.* 2016;40(4):466-74.

INFORMAÇÃO DOS AUTORES



» **Filipe Jose Pereira**

<http://lattes.cnpq.br/2267430748465231>

<https://orcid.org/0009-0002-0772-9518>



» **Gustavo David Ludwig**

<http://lattes.cnpq.br/5142017067228575>

<https://orcid.org/0000-0002-1345-3012>